

Lei de Deus Todo-Poderoso para vós é:

**Concedido vos é peregrinar através da Criação! Caminhai de tal maneira, que não causeis sofrimento a outrem, a fim de satisfazer com isso qualquer cobiça! Senão, entrarão fios no tapete de vossos caminhos, que vos impedem a escalada aos cumes luminosos da actividade consciente, cheia de alegria nos jardins de todos os reinos de vosso Deus!**

Esta é a lei básica que para vós contém em si tudo quanto precisais saber. Se a cumprirdes, nada poderá acontecer-vos. Sereis conduzidos somente *para cima* por todos os fios, que o vosso pensar, vosso querer, vosso actuar produz para vós.

Por isso, outrora o Filho de Deus disse com toda a simplicidade: “Amai vosso próximo como a vós mesmos!” No fundo, é exactamente o mesmo sentido.

Permitido vos é peregrinar através das Criações! Nisso reside a lei da *movimentação* contínua! Não deveis ficar parados! Isso também não poderíeis, porque os fios que vós mesmos produzistes, que formam os vossos caminhos, *sempre* impulsionam para diante, conforme sua espécie, ou para cima, ou durante algum tempo para frente, ou também para baixo. Nunca podereis ficar parados, mesmo se vós próprios o quisésseis!

*E, durante a peregrinação, não deveis causar sofrimento aos outros, que igual a vós também peregrinam através da Criação, a fim de satisfazer com isso qualquer cobiça!*

Não é difícil compreender isso correctamente; pois em um intuir sereno sabeis muito bem quando, onde e como causais sofrimento a outrem. O que nisso vos resta fazer ainda é tornar claro a vós o que se compreende por *cobiça*! Mas isso outrora já vos foi dito claramente por Moisés nos mandamentos! Não é necessário que eu o repita mais uma vez.

Podeis desfrutar de tudo aqui na Criação, provar de *tudo*, só que não deve ser em prejuízo de vosso próximo! Isso, por sua vez, acontece somente quando vós vos tornais escravos de vossas cobiças.

Todavia, não deveis considerar a cobiça de maneira por demais unilateral. Não se refere apenas a bens terrenos e ao corpo, mas também à cobiça de difamar a reputação de vosso próximo, dar lugar às próprias fraquezas e tantas coisas mais!

O dar lugar às próprias fraquezas, porém, é exactamente hoje ainda muito pouco observado e, contudo, faz parte da satisfação da própria cobiça para prejuízo ou sofrimento de vossos próximos! Espessos são os fios que aí se entrelaçam e, então, detêm cada alma que tenha actuado dessa maneira.

Fazem parte disso a desconfiança e a inveja, a irritabilidade, a grosseria e a brutalidade, com uma palavra, a falta de autodomínio e de educação, que não significa outra coisa senão a indispensável consideração para com o próximo, a qual *tem* que existir, onde a harmonia deva permanecer. E unicamente a harmonia favorece a Criação e a vós!

É uma espessa tejedura, que disso se origina, pelo que tantos têm de cair, exactamente porque isso ainda é muito pouco observado e, todavia, aos próximos causa inquietação, opressão, aborrecimento e também frequentemente pesado sofrimento. Em qualquer caso, porém, dano.

Quando os seres humanos se descuidam desse modo, origina-se logo, através da irradiação do sangue leve ou fortemente irritado, uma camada fortemente turvada, que se coloca separadamente entre o seu espírito e sua condução luminosa! Ele fica assim logo sozinho, também está totalmente desprotegido e isso pode acarretar dano de tal monta, que nunca mais pode ser reparado!

Isto grave dentro de si todo aquele, que quiser ascender!

Este conselho é um salva-vidas, que pode livrá-lo de afogar-se, de submergir. É o que há de *mais importante* para todos na existência terrena!

Ouvi, por isso, mais uma vez o mandamento divino, que se encontra no tecer desta Criação:

**Permitido vos é, por desejo de outrora, peregrinar agora conscientemente através da Criação! Entretanto, não deveis causar com isso nenhum sofrimento a outrem, a fim de satisfazer com isso uma cobiça própria! Isso já pode atar os fios, que devem vos deter em baixo. Vivei de acordo com isso, então, também sereis felizes e ascendereis aos jardins luminosos de vosso Deus, para ali colaborar alegremente nos posteriores e eternos desenvolvimentos desta Criação.**